OTRANSPORTE MOVE PROPOSTAS DA CNT AO PAÍS O BRASIL

Objetivo do documento: contribuir para a construção da agenda estratégica de desenvolvimento do Brasil, especialmente no que se refere à melhoria da infraestrutura de transporte, à solução de entraves à competitividade do setor, à ampliação da sustentabilidade econômica e ambiental do transporte e à garantia de segurança jurídica para os empresários e investidores.

Como foi construído? A partir das análises e pesquisas produzidas pela CNT e com a colaboração de federações, sindicatos nacionais e entidades associadas.

O que a CNT defende para o país?

Uma agenda de Estado, que garanta competitividade ao setor produtivo e a recuperação da capacidade de investimentos pelos governos. Essa agenda deve contemplar necessariamente:

1. AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE INVESTIMENTOS PELOS GOVERNOS E INICIATIVA PRIVADA:

- a. Garantir que os programas e as políticas nas áreas de infraestrutura e logística se tornem planos de Estado, com continuidade nos diferentes governos.
- b. Recompor o orçamento público para financiamento de projetos voltados ao aprimoramento de infraestrutura de transporte em todos os modais, especialmente os de elevada importância social e aqueles que viabilizem a maior utilização da multimodalidade.
- c. Avançar na agenda de privatizações e concessões.
- d. Fortalecer o mercado de capitais como fonte complementar de recursos para os investimentos necessários.

2. MEDIDAS PARA A MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS:

- a. Promover reformas estruturantes, especialmente a tributária.
- b. Tornar permanente a política de desoneração da folha de pagamentos, com a ampliação dos segmentos do transporte beneficiados.
- c. Garantir o aumento da segurança pública, visando coibir os roubos de cargas em todos os modais e os atentados aos veículos de transporte coletivo de passageiros.
- d. Promover ajustes na política de preços dos combustíveis, conferindo maior previsibilidade.

- e. Criar marcos regulatórios modernos, que confiram segurança jurídica para investidores privados.
- f. Fomentar a qualificação da mão de obra, por meio de políticas públicas direcionadas e do fortalecimento do Sest Senat.

3. MODAIS:

- a. Descarbonizar o transporte por meio de energias alternativas, eficiência energética e diversificação dos tipos de biocombustível.
- b. Regulamentar o mercado de carbono e incentivar a multimodalidade na matriz nacional de transporte.
- c. Modernizar o licenciamento ambiental e reconhecer o transporte como ator-chave na logística reversa.
- d. Estabelecer regras de custeio das gratuidades previstas na legislação para o transporte público coletivo urbano de passageiros, por meio da revisão e atualização da Política Nacional de Mobilidade Urbana.
- e. Tornar o Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto) uma política permanente, possibilitando a ampliação dos investimentos nos setores portuário e ferroviário. A demanda da CNT é que seja uma política permanente, cujo prazo não precise ser renovado periodicamente. Atualmente, a Lei 14.301/2021 concede os benefícios tributários do Reporto no período de 1º/01/2022 a 31/12/2023.

Necessidade de recursos para investimentos urgentes

O maior desafio para o setor de transporte e logística é a falta de investimento em infraestrutura, que prejudica toda a cadeia produtiva brasileira. São exemplos dos gargalos logísticos que trazem sérios prejuízos à nação:

- a. a deficiência e o número insuficiente de rodovias, portos, aeroportos e ferrovias;
- b. a falta de manutenção das vias;
- c. a má qualidade dos pavimentos;
- d. a reduzida malha metroferroviária:
- e. o baixo estímulo governamental ao transporte coletivo;
- f. a dificuldade de navegação nos rios.

A CNT estima que a necessidade imediata de recursos para investimentos em projetos em todos os modais, mobilidade urbana e terminais alcance R\$ 865 bilhões.

Uma infraestrutura de transporte moderna, interligada, planejada e que atenda às demandas do país é imprescindível para o incremento da produtividade e da competitividade das empresas e para o bem-estar da população.

Modal	Necessidade emergencial de recursos para projetos de destaque
Mobilidade Urbana	R\$ 241 bilhões
Transporte Aquaviário	R\$ 223 bilhões
Transporte Rodoviário	R\$ 220 bilhões
Transporte Ferroviário	R\$ 177 bilhões
Terminais	R\$ 4,75 bilhões
Transporte Aéreo	R\$ 611 milhões
Total Geral	R\$ 865 bilhões